

UEFA EURO 2016 DOSSIERS DE IMPRENSA



Portugal

**Estádio do Sport Lisboa e Benfica -
Lisboa**

sexta-feira, 22 de Março de 2019 -
20.45CET

Grupo B - Jornada 1



Ucrânia

Última actualização 27/08/2019 17:31CET

PATROCINADORES OFICIAIS DO APURAMENTO



Treinadores

2

Legenda

4

Treinadores

Fernando Santos

Data de nascimento: 10 de Outubro de 1954

Nacionalidade: Portuguesa

Carreira como jogador: Benfica, Estoril (duas vezes), Marítimo

Carreira como treinador: Estoril, Estrela da Amadora, Porto, AEK Atenas (duas vezes), Panathinaikos, Sporting, Benfica, PAOK, Grécia, Portugal

- Lateral-esquerdo com uma licenciatura em engenharia electrónica e telecomunicações, Fernando Santos nasceu em Lisboa e iniciou a carreira de jogador no Benfica, antes de representar Marítimo e Estoril em períodos de dois anos.
- Retirou-se dos relvados em 1987, abraçando de imediato a carreira de treinador no Estoril, onde permaneceu durante seis anos. Guiou o clube a duas subidas de divisão, até ao principal escalão do futebol português.
- Passou depois quatro temporadas no comando do Estrela da Amadora e assumiu o cargo no Porto em 1998. Levou os "dragões" ao título na primeira época e conquistou por duas vezes a Taça de Portugal, antes de rumar à Grécia para orientar o AEK, em 2001. Mais uma vez, o sucesso revelou-se imediato com a vitória na Taça da Grécia de 2002. Chegou ao Panathinaikos nesse Verão e passou mais tarde por Sporting, AEK e Benfica.
- Em 2007 rumou ao PAOK e mudou a sorte do clube grego ao conduzi-lo ao segundo lugar da Liga grega em 2009/10 e à presença na terceira pré-eliminatória da UEFA Champions League. Anunciou a saída em Maio de 2010 e, a 1 de Julho desse mesmo ano, foi confirmado como sucessor de Otto Rehhagel à frente da selecção da Grécia. Teve impacto imediato e ajudou a selecção helénica a apurar-se para o UEFA EURO 2012.
- Repetiu o feito para o Campeonato do Mundo da FIFA de 2014 e conduziu a Grécia aos oitavos-de-final antes de deixar o cargo. Em Setembro desse ano foi escolhido para o comando técnico de Portugal na sequência da saída de Paulo Bento, tendo levado o país ao UEFA EURO 2016 graças a seis vitórias seguidas. A glória chegou em França, onde Portugal se manteve invicto durante todo o torneio e bateu a anfitriã na final, em St-Denis, graças a um gol de Eder no prolongamento. Dois anos mais tarde, liderou Portugal até aos oitavos-de-final do Mundial e posteriormente levou a selecção até à fase final da edição inaugural da UEFA Nations League.

Andriy Shevchenko

Data de nascimento: 29 de Setembrro de 1976

Nacionalidade: Ukrainian

Carreira como jogador: Dynamo Kyiv (duas vezes), Milan (duas vezes), Chelsea

Carreira como treinador: Ucrânia (adjunto), Ucrânia

- Shevchenko teve um fenomenal arranque de carreira no Dynamo Kyiv, clube ao qual chegou ainda em criança, conquistando cinco título de campeão da Ucrânia e contribuindo com 60 golos no escalão principal do futebol do seu país, incluindo 18 em 1998/99, época em que se sagrou melhor marcador; nessa mesma temporada foi também o goleador máximo da UEFA Champions League, com oito golos na caminhada do Dínamo até às meias-finais.
- Assinou pelo Milan em Julho de 1999 e depressa se afirmou, terminando como melhor marcador da Serie A logo na temporada de estreia (tornando-se no primeiro estrangeiro a lograr tal feito) com 24 golos, registo que igualaria na temporada seguinte e, depois, em 2003/04, época em que voltou a ajudar o Milan a conquistar o Scudetto; venceu a Bola de Ouro em Dezembro de 2004, prémio que juntou a seis de Futebolista Ucrâniano do Ano.
- Venceu a UEFA Champions League com os "rossoneri" em 2003, apontando o penalty decisivo na final, ante a Juventus, fechando assim com nota positiva uma temporada marcada por lesões; contudo, falhou depois o penalty decisivo na final de 2005, contra o Liverpool.
- Deixou o Milan em 2006, depois de 127 golos na Serie A e 37 na Europa pelo clube milanês, mas a mudança para o Chelsea não correu da melhor forma e regressou ao Milan para uma nova passagem, por empréstimo, pelo clube, em 2008/09, desta vez sem sucesso; regressou ao Dynamo um ano mais tarde.
- De longe o melhor marcador da história da selecção da Ucrânia, com 48 golos em 111 internacionalizações, capitaneou a sua selecção até aos quartos-de-final do Mundial de 2006 e tornou-se no primeior jogador a atingir as 100 internacionalizações pela Ucrânia, em Outubro de 2010. Bisou numa famosa vitória sobre a Suécia no UEFA EURO 2012, na sua despedida internacional.

- Depois de uma curta passagem pela política, foi nomeado treinador-adjunto de Mykhaylo Fomenko na selecção da Ucrânia, assumindo o cargo de seleccionador principal após o UEFA EURO 2016. Falhou o apuramento para o Campeonato do Mundo de 2018 num grupo com a Islândia e com a Croácia, que viria a ser finalista do Mundial na Rússia. Na edição inaugural da UEFA Nations League alcançou a promoção para a Liga A.

Legenda

:: Encontros anteriores

Golos marcados/sofridos: O total de golos inclui o resultado de decisões disciplinares (por exemplo: derrota num jogo quando é determinado resultado de 3-0). O total de golos não inclui os marcados durante desempates por grandes penalidades após um jogo ter terminado empatado.

:: Plantel

Qual.: Total de jogos/golos apenas na Qualificação Europeia para o UEFA EURO 2020.

FF: Total de jogos/golos apenas na fase final do UEFA EURO 2020.

Global: Total de jogos/golos na selecção.

DN: Data de nascimento

Idade: Baseada na data da última actualização do dossier de imprensa

D: Informação disciplinar (*: falha jogo seguinte se admoestado, S: Suspenso)

:: Factos das equipas

Fase final do EURO: O Campeonato da Europa foi disputado por quatro equipas em 1960, 1964, 1968, 1972 e 1976 (quando a ronda preliminar e os quartos-de-final eram considerados parte da qualificação).

A partir de 1980 a prova expandiu-se para uma fase final com oito equipas, num formato mantido em 1984, 1988 e 1992, antes de ser aumentado para 16 equipas em 1996. O UEFA EURO 2016 foi o primeiro torneio a ser disputado com 24 equipas na fase final.

Fase de qualificação para o Campeonato do Mundo: A secção dedicada aos factos da equipa exhibe todos os países participantes na história do EURO e do Mundial. No entanto, por favor tenha em conta que Israel (de 1950 a 1994) e o Cazaquistão (de 1998 a 2002) participaram na fase de qualificação do Mundial sem serem membros da UEFA.

Registos de países inactivos

Várias federações-membro da UEFA foram afectadas pela dissolução ou divisão de federações-membro. Para efeitos estatísticos, os registos destes países inactivos foram alocados a outras federações: dessa forma, todos os jogos da União Soviética são atribuídos à Rússia; todos os jogos da República Federal da Alemanha – embora não os da República Democrática da Alemanha – são atribuídos à Alemanha; todos os jogos da Jugoslávia e da Sérvia e Montenegro são atribuídos à Sérvia; todos os jogos da Checoslováquia são atribuídos tanto à República Checa como à Eslováquia.

Jogos interrompidos/anulados

Para efeitos estatísticos, quando um jogo começou e depois foi abandonado e mais tarde anulado conta-se o resultado que se verificava na altura em que foi interrompido. Jogos que nunca tenham chegado a começar e foram cancelados ou anulados não são incluídos nas estatísticas gerais.

Competições

Outras abreviaturas

(a.p.): Após prolongamento

Nr: Número

ag: Jogo decidido por golos marcados fora

tot: Resultado das duas mãos

J: Jogos

Comp.: Competição

E: Empates

DN: Data de nascimento

Prolong.: Prolongamento

GS: Golos sofridos

GM: Golos marcados

go: Jogo decidido através do "golo de ouro"

D: Derrotas

Nac.: Nacionalidade

pen: Grandes penalidades

ag: Autogolo

P: Penalty

J: Jogos disputados

Pos.: Posição

Pts: Pontos

V: Expulso (cartão vermelho directo)

Res: Resultado

gp: Jogo decidido através do "Golo de Prata"

c: Jogo decidido por moeda ao ar

V: Vitórias

CA: Cartão amarelo

DA: Expulso (duplo cartão amarelo)

N/A: Não se aplica

Cláusula de desresponsabilização: Apesar de a UEFA ter o máximo cuidado com a informação contida neste documento na altura da sua publicação, nenhuma representação ou garantia (incluindo responsabilidade de terceiros), expressa ou implícita, é feita em relação à exactidão e fiabilidade do mesmo. Como tal, a UEFA não assume qualquer responsabilidade pela utilização ou interpretação da informação nele contida. Mais informação sobre o regulamento das competições poderá ser encontrada no UEFA.com.